

Tumores Intracranianos

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é?

Tumores intracranianos, também conhecidos como tumores cerebrais, são tumores que resultam do crescimento anormal de células no cérebro. Tumores cerebrais identificados dentro de 60 dias após o nascimento são geralmente considerados tumores cerebrais congênitos, ou seja, o tumor estava presente antes ou no momento do nascimento. Tumores cerebrais não são muito comuns. Eles representam entre 0,5% e 1,9% de todos os tumores em crianças. Menos de 1 em um 1,000,000 de bebês nascidos vivos terá um tumor cerebral congênito devido às baixas chances de um bebê com tumor cerebral chegar a termo.

Como os tumores intracranianos acontecem?

Não sabemos exatamente o que causa o desenvolvimento de tumores intracranianos nos primeiros estágios da vida, mas acredita-se que, se uma mulher grávida for exposta a certos medicamentos, vírus ou radiação, isso pode causar mudanças anormais no cérebro do bebê. Essas mudanças podem eventualmente levar ao desenvolvimento de um tumor cerebral. Além disso, se as células do cérebro não crescerem e se desenvolverem normalmente, pode ocorrer o crescimento de um tumor. Alguns tumores cerebrais congênitos apresentam anormalidades genéticas, sugerindo que essas alterações genéticas podem contribuir para o desenvolvimento dos tumores.

Devo fazer mais exames?

Os avanços recentes nos métodos de identificação de tumores cerebrais têm facilitado o diagnóstico. Os tumores cerebrais congênitos geralmente são identificados no segundo e terceiro trimestres da gravidez, por meio de técnicas de ultrassom. Quando disponível, a ressonância magnética (RM), uma técnica de imagem avançada, ajuda a caracterizar o tumor e sua extensão. Para um diagnóstico conclusivo, no entanto, seria necessário examinar uma amostra do tecido cerebral, o que, infelizmente, geralmente não é possível antes do nascimento do bebê. Você pode solicitar um procedimento chamado cariotipagem, que examina os cromossomos. Este exame não é necessário em todos os casos, mas pode ser considerado se anomalias associadas forem encontradas.

O que observar durante a gravidez?

Um tumor cerebral no feto pode estar associado a várias complicações durante a gravidez. É importante monitorar a gravidez com ultrassom para verificar sinais como aumento da cabeça do feto, inchaço do crânio, acúmulo de líquido na cabeça, sangramento no cérebro ou até insuficiência cardíaca. Também pode haver aumento do líquido amniótico ao redor do bebê, uma condição conhecida como polidrâmnio.

O que isso significa para meu bebê após o nascimento?

Às vezes, um feto com tumor cerebral pode ter outras anomalias congênitas, como fissura labiopalatina (fenda no lábio superior ou no céu da boca), anormalidades cardíacas ou do sistema urinário. Em geral, bebês com tumores cerebrais congênitos têm um prognóstico desfavorável. Cerca de 28% dos bebês sobrevivem, enquanto os demais geralmente falecem antes, durante ou logo após o nascimento. A escolha do momento do parto é crucial, pois o parto precoce envolve riscos de prematuridade, e o parto tardio pode resultar em uma cabeça muito grande, dificultando um parto vaginal seguro.

Tumores Intracranianos

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O tratamento do tumor cerebral geralmente envolve cirurgia. Avanços médicos recentes reduziram o risco de morte durante a cirurgia, o que era comum no passado. Em alguns casos, o tratamento com radiação pode ser considerado para reduzir o tumor, mas essa abordagem pode impactar o desenvolvimento físico e intelectual do bebê.

Qual o risco de recorrência?

Tumores cerebrais congênitos são extremamente raros, ocorrendo em cerca de 3 a cada 10 milhões de bebês nascidos vivos. Atualmente, não há muitas informações sobre o risco de uma mulher ter outro bebê com um tumor cerebral em futuras gestações.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Posso tentar um parto normal ou precisarei de uma cesariana?
- A interrupção da gravidez é uma opção para mim?
- O tratamento pode começar enquanto o bebê ainda está no útero?
- Quais médicos estarão envolvidos no meu cuidado e do meu bebê?
- Quais são as chances de sobrevivência do meu bebê após o tratamento?

Última atualização Setembro 2019